

Conclusões: O estudo, com o delineamento proposto, sinaliza aspectos importantes com relação aos dois grupos investigados. Esse resultado aponta para a necessidade de ações diferenciadas que considerem as peculiaridades em termos de prevenção e intervenção da SB, confirmando a importância das características sociodemográficas, laborais e contexto organizacional.

Palavras-Chave: síndrome de Burnout; médicos; enfermeiros; saúde do trabalhador.

Título: *Preditores da síndrome de Burnout em trabalhadores da saúde no contexto hospitalar.*

Autoras: Janine Kieling Monteiro & Mary Sandra Carlotto (Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Brasil & Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil; Laboratório de Reabilitação Psicossocial da FPCEUP/ESTSP – Portugal)

Resumo: O trabalho em hospitais apresenta diversos estressores ocupacionais, mobilizando emoções e conflitos que tornam os trabalhadores susceptíveis ao adoecimento. O exercício profissional é marcado por múltiplas exigências, somadas as condições desfavoráveis de trabalho, as quais o trabalhador deve se submeter, exigindo constante adaptação (Nordang, Hall- Lord & Farup, 2010). **Objetivos:** Identificar os preditores sociodemográficos, laborais e psicossociais das dimensões de Burnout em profissionais da saúde de duas organizações hospitalares da região metropolitana de Porto Alegre, RS, Brasil. **Método:** O levantamento das características da amostra (n=182) foi realizado através de questionário elaborado para este estudo. Na avaliação da Burnout, foi utilizado o MBI - *Maslach Burnout Inventory* – que identifica três dimensões: exaustão emocional (9 itens), despersonalização (5 itens) e realização profissional (8 itens). Outro instrumento usado foi a EACT: Escala de Avaliação do Contexto do Trabalho - que analisa três fatores: organização do trabalho (11 itens), relações sócio-profissionais (10 itens) e condições de trabalho (10 itens). Os instrumentos foram preenchidos no local de trabalho. Foram realizadas análises de regressão múltipla pelo método *stepwise*, tendo como variável dependente as dimensões de Burnout, e independentes, o conjunto de variáveis sociodemográficas, laborais e psicossociais. **Resultados:**

Considerar a profissão estressante foi a variável de maior poder explicativo para as dimensões de exaustão emocional e baixa realização profissional. Como variáveis preditoras da despersonalização, destacaram-se condições negativas de trabalho, estresse no atendimento ao paciente e sexo masculino.

Conclusões: Identificar o perfil de risco para Burnout é fundamental para intervenções preventivas. O estudo aponta para um perfil de risco constituído de profissionais com maior escolaridade, tempo de profissão, menos tempo no local de trabalho, que possuem a percepção de que a profissão é estressante, consideram estressantes as condições e escala de trabalho, o tipo e a quantidade de pacientes que atendem e a dificuldade em conciliar trabalho e família.

Palavras-Chave: síndrome de Burnout; saúde do trabalhador; hospital.

Título: *Adoecer pelo trabalho: síndrome de Burnout em enfermeiros portugueses.*

Autoras: Sofia Dias & Cristina Queirós (FPCEUP, LABRP-FPCEUP/ESTSP – Portugal & ESS/Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Portugal)

Resumo: A síndrome de Burnout nos profissionais de saúde, em especial nos enfermeiros, tem sido investigada nos últimos anos devido às consequências negativas que tem provocado nestes cuidadores e nas organizações, tendo-se centrado essencialmente na identificação de sintomas e no tratamento da patologia (Albadejo et al., 2004; Jenkins & Elliot, 2004). Diariamente, as instituições hospitalares contemplam cada vez mais situações stressantes para os enfermeiros (Martins, 2003). Assim, este contexto laboral está a ser marcado por fortes mudanças, inseridas num clima de instabilidade e incerteza, com exigências directas nos seus profissionais, nomeadamente na capacidade destes se adaptarem à mudança e flexibilidade, podendo adoecer pelo trabalho (Carlotto et al., 2010). **Objetivos:** Pretendemos conhecer e comparar os níveis da síndrome de Burnout em enfermeiros que exercem funções em diferentes serviços de instituições hospitalares, assim como se variam em função de algumas características sócio-demográficas e laborais. **Método:** Foi construído um questionário no qual o primeiro grupo de questões

permitted a characterization of socio-demographic and professional characteristics of the sample. The second group evaluated the Burnout syndrome through an adaptation of the *Maslach Burnout Inventory Human Services Survey* (MBI HSS), validated by Marques-Pinto (2009). The sample consisted of 400 nurses performing medical (100), surgical (100), UCI (100) and emergency (100) hospital functions of the district of Porto, after formal authorization, voluntarily and confidentially completed the questionnaire, with anonymity and confidentiality of the data. **Results:** The obtained results are concordant with the existing literature, revealing the presence of dimensions of the Burnout syndrome and variations in professional characteristics of socio-demographic and labor characteristics. **Conclusions:** The data alert to the need for urgent reduction of demands in labor and the levels of emotional exhaustion perceived by these caregivers, a fact that already exists in some professionals at risk of becoming burned out.

Palavras-Chave: enfermeiros, síndrome de Burnout.

Título: *Prazer e sofrimento no trabalho: dados de estudos empíricos recentes efectuados no Porto com profissionais de saúde.*

Autoras: Cristina Queirós & Sofia Dias (FPCEUP, LABRP-FPCEUP/ESTSP & ESS/Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Portugal)

Resumo: Actualmente, os profissionais de saúde enfrentam novas exigências no mundo do trabalho, provocadas por diferentes fontes de stress, sendo um grupo vulnerável para a Síndrome de Burnout. Apesar de não ser fácil reduzir estas exigências, a investigação sugere que algumas características laborais parecem fomentar o bem-estar psicológico e a qualidade do trabalho produzido, mesmo em situações de excesso de trabalho, surgindo o conceito de *engagement*. Assim, estes profissionais sentem-se mais vigorosos, energéticos, dedicados, identificados no e com o trabalho, adoptando atitudes positivas face a este, aumentando a sua motivação intrínseca e realização profissional (Schaufeli & Salanova, 2007). **Objetivos:** Conhecer e comparar os níveis de Burnout e *engagement* em profissionais de saúde, verificando se estas variáveis estão correlacionadas e se variam em função

de características sócio-demográficas e laborais. **Método:** Questionário de caracterização sócio-demográfica e profissional da amostra, com adaptações portuguesas da *Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey* (M.B.I.-H.S.S., Maslach & Jackson, 1997; Marques-Pinto, 2009) e *Utrecht Work Enthusiasm Scale* (U.W.E.S., Schaufeli & Bakker, 2003; Marques-Pinto, 2009). A amostra foi constituída por 1250 profissionais a exercerem funções em instituições hospitalares que, após autorização formal institucional, auto-preencheram voluntariamente o questionário, com garantia de confidencialidade e anonimato. **Resultados:** Os resultados são concordantes com a literatura existente, pois encontrou-se uma correlação negativa entre o Burnout e o *engagement*, bem como variações em função de características sócio-demográficas e laborais. Os profissionais mais vigorosos, dedicados e absorvidos no seu trabalho são os que se apresentaram mais realizados profissionalmente e com menor exaustão emocional, despersonalização. **Conclusões:** Apesar dos constrangimentos crescentes do contexto laboral, foram encontradas evidências empíricas que sugerem uma associação entre o Burnout e o *engagement*. Assim, profissionais de saúde mais motivados e identificados com o seu trabalho, apresentam-se mais satisfeitos, com melhor desempenho profissional face às elevadas exigências no trabalho.

Palavras-Chave: enfermeiros; engagement; síndrome de Burnout.

Mesa 4 – Coordenadora: Joyce Mary Adam de Paula e Silva (Universidade Estadual Paulista – Brasil). **Sofrimento e prazer no trabalho do professor. Leituras sob diferentes enfoques no contexto brasileiro.**

Resumo: O presente simpósio tem como objetivo central a reflexão sobre o trabalho do professor no Brasil, seus sofrimentos e prazeres, nas diferentes modalidades de atuação face aos contextos atuais. A primeira comunicação desenvolve uma reflexão sobre imaginário e sentimento de insegurança do professor nas escolas públicas de ensino básico no Brasil frente às situações de violência, tanto interna à escola quanto externa a ela. Tais imaginários são considerados elementos fundamentais na análise das relações que se processam na instituição escolar e que se relacionam com o prazer e sofrimento do trabalho do professor. A segunda comunicação, continuando a reflexão sobre as ações e reações dos professores das escolas